

## FOLCLORE

## Exposição no Museu do Café

Começam hoje as comemorações ao Dia Mundial do Folclore. E começa com a mostra "Exposição de Estandartes e Adereços da Cultura Popular", no Museu do Café, no Centro Cultural Carmélia Maria de Souza. A mostra fica até o dia 23 e compreende, ainda, apresentações diversas, como bandas de congo, folia de reis, quadrilhas tradicionais, capoeira, maculelê, ticumbi, e várias outras atividades. Quem está organizando é a Divisão de Cultura Popular do Departamento Estadual de Cultura (DEC).

Mas tem mais. Ainda hoje, às 7 e meia da noite, apresentação das Banda de Congo Nossa Senhora do Rosário de Pitanga, da Serra, e Banda de Congo de Piranema, de Ca-

riacica. Será mostrado, também, o filme "Ticumbi". No dia 15, às 7 e meia da noite, quem dá o recado é a Banda de Congo Amores da Lua, de Vitória.

No dia 22, apresentação da Charola de São Sebastião, de Guaçuí e muita animação com os grupos Senzala de Capoeira, Centro de Capoeira Senzala e Quilombo dos Queimados, numa grande roda de capoeira. E, para os ligados em uma tela, serão exibidos os filmes "Pedro Aurora" e "Nova Almeida".

Para finalizar, no dia 23, durante todo o dia, a Associação Gangazumba promete várias atividades para divulgar ainda mais o folclore capixaba e brasileiro.

Divulgação



Elvis Presley, dia 16

## ELVIS PRESLEY

## Uma tarde com Elvis, num hotel 3 estrelas

O fã-club de Elvis Presley de Vitória não pára. Para homenagear o ídolo, que faz 10 anos de morto no próximo dia 16, o fã-club está organizando uma "tarde com Elvis Presley" no Helal Hotel. A programação começa no dia 16, domingo, a partir das 13 horas.

Haverá música, apresentação de vídeos e um debate. Às 13 horas, "Eu me Lembro", quando os fãs de Elvis estarão cantando e tocando músicas do ídolo. Às 14 horas começa uma programação de vídeo, e o primeiro é "Show do Hawái". Às 15h50, um documentário realizado pela NBC em 1968, "TV Especial". Às 17h30, outro documentário: "Elvis Memories". Para as 18h45 o fã-club de Elvis Presley está prometendo uma surpresa. Para satisfazer

aos curiosos, eles adiantam apenas que é um vídeo inédito sobre Elvis.

Depois da surpresa, o espaço é das pessoas que foram passar a "tarde com Elvis Presley", que, em contato com o fã-club, poderá saber um pouco mais sobre a vida e a obra do mito, além de participar de um debate. Segundo os organizadores, depois do último vídeo o espaço é livre, podendo rolar qualquer coisa.

"Elvis Presley — 10 Anos Depois, o Mito Continua" está sendo organizado pelo primeiro fã-club de Elvis Presley em Vitória, e tem o patrocínio de Habla, que também é presidente do fã-club. Ela, inclusive, foi a responsável por uma exposição de fotografias e discos do cantor este ano no mesmo local.



Arthur Moreira Lima, o pianista

## Moreira Lima executa Chopin

Em pleno agosto o capixaba ganha mais uma atração daquelas de não se pôr defeito. No próximo dia 14 vai ser possível ver e ouvir mais uma vez o pianista Arthur Moreira Lima, numa programação que promete em qualidade de som e repertório. "Chopin em Concerto" é o nome do concerto que o pianista vai mostrar no Teatro Carlos Gomes, com ingressos custando Cz\$ 400,00.

A qualidade do espetáculo é garantida pelo empenho do artista, que desde 1980 vem apresentando a obra completa de Chopin. Na busca da perfeição Arthur Moreira Lima tem gravado no exterior, usando o processo digital para conseguir melhor resultado de som.

A primeira parte do repertório do concerto vai ficar ilustrada com "Noturno em dó menor opus 48", "Polonaise em lá bemol maior, opus 53", "Estudo em mi maior, opus 10", "Estudo em dó menor, opus 10", "Scherzo nº2, em si bemol menor, opus 31". A segunda parte do concerto começa com "Andante Spinato e Grande Polonaise Brilhante, em mi bemol maior, opus 22", "Balada nº 1, em sol menor, opus 23", "Variações sobre La ci dar em la mano", ária da ópera "Dom Giovanni", de Mo-

zart, em si bemol maior, opus 2.

O capixaba vai ouvir basicamente o que Moreira Lima tocou recentemente no Festival Internacional de Inverno de Campos de Jordão. A seleção de Chopin apresentada pelo artista foi acolhida tão entusiasmada pelo público que Moreira Lima executou outros números que não constavam do programa. Aqui em Vitória ele vai apresentar ainda a Grande Polonaise Brilhante, opus 22, e as famosas "Variações sobre um tema de Mozart", composição que tornou o jovem Chopin conhecido em toda a Europa com 19 anos de idade.

Um dos aspectos mais interessantes deste conjunto de concertos e peças para piano e orquestra é o caráter documental. Os dois concertos têm o carimbo da Varsóvia alegre e despreocupada dos anos 1820-1830. As variações opus 2 atestam o cosmopolitismo dessa Varsóvia, lembram os salões que Chopin freqüentava, a ópera da província que tentava se tornar metrópole. As danças e canções folclóricas, do campo e da cidade, não só estão presentes nestas três obras como são o tema central das outras três peças (Fantasia opus 13, Krakowiak, opus 14 e Polonaise opus 22).

## LAZER

## Grupo de Risco faz a festa

Caramuru, Viajou Dançou, Sobremesa e Maria Ortiz-Música nas Escadarias, voltam a ocupar praças, parques e demais locais públicos como forma de incentivo à produção cultural e forma de lazer das comunidades.

Maria Ortiz-Música nas Escadarias já tem programação para a próxima sexta-feira, na Escadaria Cleto Nunes, a partir das 6 da tarde, o som do Grupo de Risco, com Marcos Levy, Chico Lessa, Gustavo e Mário Morbelle. No dia 14 o espaço é a Escadaria São Diogo, em frente à praça Costa Pereira, que recebe os Amantes do Pagote, com Paulo Sérgio e Marcelo Coutinho, Luiz Carlos Gomes, Joel Pereira, Cival Carlos e Rui Carlos Pereira. Dia 21, novamente na Cleto Nunes, é a vez do som do Condomínio Fechado marcar presença. Os roqueiros Jairo Júnior, José F. do Vale, Leonardo Caetano, Jorge Mathias e Almerito Cordeiro prometem balançar as estruturas. Músicas mineiras é o que apresenta Marcos Ruas e Convidados, na São Diogo, dia 28 de agosto.

Percorrendo toda a cidade, o projeto Caramuru se apresentará no Tancredão, Parque Moscoso, Praça dos Namorados e Camburi. No próximo domingo, às 9 da manhã, na concha acústica do Parque Moscoso, quem se apresenta é o grupo Ataq Cardíaco, com a peça "Quem Vê Cara Não Vê Coração". "Aconteceu na Mata" é o que mostra o grupo Plim Plim, dia 16, às 4 da tarde, na Praça dos Namorados. Na carroceria de um caminhão, em plena praia de Camburi, o grupo Fofquinha mostra, dia 23, a partir das 9 da manhã, o espetáculo Show de Circo.

A sobremesa também não falta no vasto cardápio oferecido pela Secretaria de Cultura da PMV. Sempre na Praça Costa Pereira, a partir do meio-dia, músicos locais fazem a festa. Dia 19 é a vez de Marcos Tadeu e convidados. Dia 26 o Quarteto Nota Jazz mostra o que sabe fazer através do contrabaixo de Fernando Rueda, do sax de Antônio Paulo Júnior, a guitarra de Chryso Rocha e a bateria de Jorge Simpson e Andréia Ramos.

## ASILO

## Pianista troca Moscou por Nova Iorque

O pianista soviético Vladimir Feltsman chegou ontem ao Ocidente depois de lutar oito anos para emigrar de seu país e expressou a esperança de que os Estados Unidos se convertam em sua segunda pátria. Feltsman, a quem as autoridades soviéticas consideram como um menino prodígio, caiu em desgraça depois que pediu para sair do país. Feltsman, de 35 anos, que chegou a Viena procedente de Moscou, com sua mulher e seu filho de 4 anos Danill, disse que está "cheio de planos e esperanças" e que poderá começar a dar concertos nos Estados Unidos em outubro.

Feltsman foi recebido em Viena por Warren Zimmermann, embaixador dos Estados Unidos ante a atual Conferência de Helsínque de 35 países. Zimmermann chegou procedente dos Estados Uni-

dos momentos antes para saudar o artista e sua esposa, aos quais conheceu quando ocupava cargo diplomático em Moscou. O artista, filho de um conhecido compositor e pianista soviético, disse não saber quem foi que determinou que as autoridades soviéticas concedessem finalmente o sim para deixar o país, porém disse que o apoio norte-americano é a razão principal de estar em Viena. A família planeja assumir a nacionalidade norte-americana e viver em Nova Iorque. Feltsman ganhou o Concurso Internacional de Piano Marguerit Leng Jacques Thibaud em Paris em 1971 quando tinha 15 anos. Depois que pediu para sair do país, suas gravações foram retiradas da rádio e das lojas de venda de discos e não há senão há pouco que teve permissão para fazer recitais em Moscou.

BR. TBES.C. 627

TEATRO

## Ensinando som e luz

Continua acontecendo, de 7 às 10 da noite, no Teatro José Carlos de Oliveira, no Centro Cultural Carmélia Maria de Souza, o curso de sonoplastia e iluminação ministrado por Roberto Gill Camargo. O curso, que vai até domingo, faz parte da Terceira Jornada Capixaba de Teatro e objetiva ampliar conhecimentos técnicos sobre sonoplastia e iluminação.

O curso de sonoplastia e iluminação é uma realização do Departamento Estadual de Cultura (DEC), através do Centro de Estudos Cênicos de Espírito Santo, sob o patrocínio do Instituto Nacional de Artes Cênicas. Com 30 vagas disponíveis, o curso se destina a profissionais e amadores, que ao final receberão certificado de participação. A taxa de inscrição é Cz\$ 50 e o curso será ministrado pelo iluminador e sonoplasta paulista Roberto Gill Camargo, que tem vários livros específicos publicados e prêmios de sonoplastia e iluminação em concursos a nível nacional.

O Espírito Santo não possui nenhuma escola de formação no setor, e com o curso os interessados poderão ter acesso às possibilidades de exploração dos fenômenos da luz e do som no teatro, aspectos semiológicos da iluminação, a linguagem sonora no teatro, a substituição do cenário pela sonoplastia, a sonoplastia como técnica e processo de criação, a relação do som com outros elementos do espetáculo e a utilização da sofisticação técnica dos aparelhos de luz e som para fins estéticos.

Com características de reciclagem para todos que detêm um mínimo de conhecimento na área, o curso de sonoplastia e iluminação avaliará o desempenho dos alunos através da resolução de problemas e tarefas dadas em aula e através da formulação de

esquemas hipotéticos de luz.

Dentro de sua programação, o Centro de Estudos Cênicos do Espírito Santo participa, na próxima segunda-feira, da Semana Cultural de Afonso Cláudio, com a exposição fotográfica "15 Anos do Teatro Capixaba". A exposição foi inaugurada em 86, no Rio de Janeiro, na Sala de Memória Aluizio Magalhães. A partir de Afonso Cláudio, dentro da política de municipalização do Governo do Estado, o Centro de Estudos Cênicos percorrerá todo o interior do Espírito Santo, quando será lançado um manifesto de resistência cultural de autoria do jornalista Carlos Chenier. O manifesto tem o objetivo de chamar a atenção das diversas comunidades para as manifestações culturais existentes, preservando sua identidade a nível local.

Em setembro, no dia 24, o Centro de Estudos Cênicos realiza a quarta fase da Terceira Jornada Capixaba de Teatro, com o lançamento do livro Teatro Romântico Capixaba, de Oscar Gama Filho. Ainda em setembro será iniciado o projeto Amâncio Pereira, com leitura de peças, do barroco aos dias atuais. O projeto envolverá alunos das escolas da rede pública estadual que participaram das leituras programadas.

Dentro da proposta de trabalho do Centro de Estudos Cênicos está a formação de um banco de textos teatrais, a promoção de palestras, oficinas, exposições e mostra de cenas teatrais e a formação de um acervo documental, colocado à disposição da comunidade. Com o objetivo de ampliar o acervo, o Centro solicita a todos que atuam na área das artes cênicas a doação de material documental. O Centro de Estudos Cênicos do Espírito Santo funciona no Teatro Carlos Gomes.